

ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE



15 a 17 de maio de 2014

Petrolina – PE

CARTA DE PETROLINA

REALIZAÇÃO:



I. Apresentação

A Diretoria do Fórum de Pró-reitores de Graduação (Forgrad Nacional), gestão 2013-2014, é composta pela presidente professora Robinalva Borges Ferreira (UNESC) e pelo vice-presidente professor Henrique Mongeli (UFMS), mais as coordenações das regionais Norte (Adelma das Neves Nunes Barros Mendes – UNIFAP - e Berenice Feitosa da Costa Aires – UFT), Sul (Maria Terezinha Antunes – UFCSPA e Eduardo Damião Silva - PUC-PR), Sudeste (Acir Mario Karwoski – UFTM e Daniela Trejos Vargas – PUC-Rio), Centro Oeste (Mauro Luiz Rabelo – UNB e Sônia Margarida Gomes Sousa - PUC-Goiás) e Nordeste (Leonardo Rodrigues Sampaio – Univasf e Rubens Edson Alves Pereira – UESB),

O Forgrad Nordeste fez parte da programação de eventos organizados pelo Forgrad Nacional, cujas ações este ano estão voltadas para o tema *10 anos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e do Plano Nacional de Graduação do ForGRAD - PNG: encontros e desencontros na qualificação da Educação Superior Brasileira*. O evento foi promovido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF-Sertão Pernambucano). Recebeu apoio da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade de Pernambuco (UPE) e Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Petrolina (FACAPE).

II. O contexto de organização do Forgrad Nordeste

Os eixos que nortearam o Forgrad Nordeste 2014 foram derivados da temática central do Forgrad Nacional e objetivaram discutir as experiências das IES da região com o SINAES, além de apresentar suas demandas específicas na qualificação do ensino de graduação na região.

A escolha dos temas específicos para o encontro foi feita a partir das discussões promovidas durante o encontro do Forgrad Nacional de 2013 (Recife), de questões levantadas em um fórum virtual (grupo de discussão) criado pela coordenação da Regional Nordeste e de encontros presenciais com representantes de IES da região. A partir dessas reuniões, elaborou-se a programação do encontro, cujas atividades incluíram mesas redondas, palestras, oficinas e painéis, que foram orientadas para as seguintes temáticas:

- **Expansão e interiorização – desafios e perspectivas para região nordeste:** objetivo de avaliar o processo de expansão do ensino superior ao longo dos últimos anos na região, especialmente no interior dos estados e seus reflexos para a transformação da realidade local;
- **Programas acadêmicos e o ensino de graduação – estratégias para o fortalecimento da formação:** buscou discutir a importância dos programas especiais de graduação na inserção do discente na vida acadêmica e no

combate à evasão e à retenção;

- **Regulação e avaliação do ensino de graduação – "realidades distintas, a mesma métrica":** ressaltou a urgência de rediscutir a metodologia de avaliação por trás dos principais indicadores da qualidade do ensino superior, especialmente em IES de diferentes naturezas jurídicas.
- **Acesso e permanência no ensino superior:** objetivou problematizar a questão do planejamento e execução das políticas governamentais de ingresso no ensino superior (ex: Lei de reserva de vagas, mobilidade acadêmica, programas como o FIES e PROUNI) e as condições para que os estudantes concluam seus cursos de graduação.

O Forgrad Nordeste 2014 teve um total de 55 inscritos, oriundos de todos os estados da região nordeste e também de outras regiões do país, além de representantes de IES de natureza jurídica distinta. Estiveram presentes, no evento, Pró-reitores de Ensino, Diretores, Coordenadores de Graduação, representantes de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) e outros, diretamente ligados à regulação e à avaliação do ensino superior. O Forgrad-NE teve como pontos altos a palestra de abertura proferida pela professora Robinalva Borges, que falou sobre os *10 anos do SINAES*, e a palestra do professor Mozart Neves Ramos, que tratou do tema *Acesso e permanência no ensino superior*. Nas demais atividades do Forgrad, Pró-reitores de diferentes estados da região nordeste apresentaram as experiências de suas IES com atividades relacionadas aos eixos norteadores do encontro e debateram com a plenária sobre estratégias necessárias para melhorar a qualidade do ensino de graduação e sua conseqüente repercussão na avaliação dessas instituições.

III. Propostas de encaminhamento do Forgrad Nordeste 2014

A partir das discussões produzidas durante o Forgrad-NE, a organização do evento escolheu temas que foram apresentados e discutidos durante a oficina do dia 16, objetivando selecionar os pontos que comporiam a carta regional, sendo que, ao término da atividade, a plenária deliberou pela aprovação das seguintes pautas:

1. Promover maior articulação entre as IES da região, a partir da criação de fóruns estaduais de Pró-reitores de graduação, para discutir questões específicas de cada estado, além de fortalecer as ações do próprio Forgrad no Nordeste;
2. Discutir com o Ministério da Educação o conceito de autonomia universitária, tendo em vista que as IES têm sofrido forte influência de interesses políticos em seus planejamentos estratégicos, especialmente no que se refere à expansão da rede (locais de implantação de novos campi e escolha dos cursos);

3. Necessidade de institucionalização e fomento das políticas de formação continuada de docente para o ensino superior, buscando oferecer oportunidades de capacitação para a docência de profissionais que atuam com o magistério, mas que muitas vezes não receberam nenhuma formação para tal;
4. Solicitar o apoio do governo na criação e implantação de políticas de fixação de docentes e discentes em regiões com baixo IDH, especialmente para o atendimento de estudantes em condições de vulnerabilidade social;
5. Capacitação diferenciada para os avaliadores do INEP que estão participando de processos de avaliação em cursos de natureza interdisciplinar (licenciaturas e bacharelados), tendo em vista a experiência negativa de algumas IES que já adotam este modelo de graduação;
6. Propor a implantação de um sistema seriado de avaliação no ENEM, que se daria ao longo de todas as séries do ensino médio e não apenas concentrado no fim do terceiro ano. Além disso, modificar sua execução, com a realização da prova de redação antes das demais (metade do ano), para diminuir os problemas gerados pelo conflito com os calendários do SISU e do Prouni. Tal como está posto, os programas do governo competem entre si e contribuem para evasão dos ingressantes, especialmente nas Universidades Federais;
7. Composição da nota do ENADE: rever os insumos que compõem a nota e seu peso para constituição do CPC. Além disso, avaliar a possibilidade de divulgação das notas ou criação de algum mecanismo que evite que as IES sejam penalizadas pelos “boicotes” promovidos pelos concluintes. Alertar para o fato de que as características sócio demográficas da região em que a IES está inserida, assim como a missão, objetivos e história da instituição parecem ser “invisíveis” na construção dos principais indicadores usados pelo INEP e Ministério da Educação.
8. Criação de novas ações que fortaleçam a inserção e atuação das IES no âmbito da educação básica, sem precarizar o trabalho docente que já está fragilizado pela sobrecarga de tarefas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Criar um mapa da oferta de vagas no ensino superior do nordeste, por área de conhecimento e curso, para melhor planejamento de novas ações de expansão e para evitar “sombreamentos” na atuação das IES, e também para não ampliar as lacunas no atendimento das demandas reais da região;
10. Fortalecimento dos programas de graduação, especialmente daqueles que buscam diminuir a retenção e a evasão nos cursos. Ações voltadas especialmente para os ingressantes, tendo em vista que as maiores taxas de evasão são observadas nos primeiros semestres.

Após aprovação, esses pontos passaram a compor a carta de Petrolina, que segue para os devidos encaminhamentos da Diretoria do Forgrad Nacional, como expressão das demandas e perspectivas dos representantes das instituições da região nordeste.

Petrolina, 16 de maio de 2014